30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA
10 a 14 de Maio de 2021
ISBN: 978-65-89908-12-8

ESCORE DE FEZES DE PÔNEIS ALIMENTADOS COM DIETAS COM DIFERENTES NÍVEIS DE RADÍCULA DE MALTE

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

CAMARGO; Talita Maiara Bueno de [1], SILVA; Djanira Paula Soares de Souza [2], FILHO; Alessandro De Paula [3], SILVA; Alisson Herculano da [4], GOBESSO; Alexandre Augusto de Oliveira [5]

RESUMO

O escore de fezes é um método utilizado para avaliação da condição das fezes por meio dos parâmetros de consistência, textura e coloração. É uma ferramenta qualitativa que classifica cada parâmetro de 1 a 5 de acordo com o aspecto apresentado. Existe uma busca constante por novos ingredientes que possam substituir componentes de uso comum na indústria animal e humana, com isso, o escore de fezes pode ser uma ferramenta simples de avaliação dos impactos que esses novos ingredientes possam causar, para equinos é um método recente que pode ser um forte indicativo de problemas digestivos e metabólicos. O objetivo desse trabalho foi avaliar o escore de fezes de pôneis alimentados com dietas com diferentes níveis de radícula de malte. O delineamento experimental utilizado foi o quadrado latino duplo 4×4, sendo o animal a unidade experimental dentro de cada período. Foram utilizados oito pôneis, machos, hígidos, castrados, da raça Mini Horse, com peso corporal médio de 146±16 kg e idade média de 8,59+0,17 anos. A dieta foi calculada de acordo com a exigência nutricional diária para animais em manutenção de 1,75% do PC em matéria seca, dívida em duas refeições, com água e sal *ad libitum*. Os pôneis foram divididos em quatro grupos, T0 – dieta controle com cerca de 70% de farelo de trigo T1- substituição de 33% do farelo de trigo por radícula de malte, T2 - substituição de 66% do farelo de trigo por radícula de malte, T3- substituição de 100% do farelo de trigo por radícula de malte. O experimento ocorreu em quatro períodos com duração de 20 dias cada, assim 15 dias para adaptação à dieta e ao local e 5 dias de coleta total de fezes. A cada período, foi realizado um intervalo de 15 dias (*wash-out*) com objetivo de minimizar os eventuais efeitos residuais, no qual os animais foram soltos em piquetes e alimentados apenas com feno Coast-Cross (*Cynodon spp.*).As análises das características das fezes foram efetuadas por meio de uma escala de 1 a 5, avaliando consistência, textura e coloração. Para avaliação de consistência foi considerado 1 para fezes com aspecto pastoso, 5 fezes secas, com relação a textura foi considerado a presença de fibras, com 1 para ausência ou baixa presença e 5 para alta presença de fibras. e a coloração onde 1 para fezes de cor verde claro e 5 de cor preta ou escura. Em todos os parâmetros 3 foi considerado o ideal. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, ao nível de significância de 5%, através do PROC MIXED do statistical analyses system (SAS, versão 9.0).Os resultados encontrados revelaram que para os parâmetros de textura e coloração não ocorreu

[1] Laboratório de Pesquisa em Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos -FMVZ/USP, talitacamargo@usp.br
[2] Laboratório de Pesquisa em Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos -FMVZ/USP, djanirapaula@usp.br
[3] Laboratório de Pesquisa em Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos -FMVZ/USP, alessandrodepaula1179@gmail.com
[4] Laboratório de Pesquisa em Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos -FMVZ/USP, alissonherculano@gmail.com
[5] Laboratório de Pesquisa em Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos -FMVZ/USP, cateto@usp.br

diferenças significativas (p>0,05), quanto a consistência houve diferença significativa, T0-3, T1-3,5, T2-3,12, T3-2,87, o tratamento T1 apresentou maior consistência nas fezes. Dietas com diferentes níveis de radícula de malte podem alterar o escore de fezes de pôneis.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentos alternativos, parâmetro fecal, equinos

[1] Laboratório de Pesquisa em Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos -FMVZ/USP, talitacamargo@usp.br
[2] Laboratório de Pesquisa em Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos -FMVZ/USP, djanirapaula@usp.br
[3] Laboratório de Pesquisa em Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos -FMVZ/USP, alessandrodepaula1179@gmail.com
[4] Laboratório de Pesquisa em Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos -FMVZ/USP, alissonherculano@gmail.com
[5] Laboratório de Pesquisa em Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos -FMVZ/USP, cateto@usp.br